



Ata da vigéssima terceira Sessão Ordinária da  
Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato  
Grosso.

Los vinte e quatro dias do mês de agosto de  
hum mil novecentos e noventa e dois, às vinte  
horas, à sala das sessões da Câmara Municipal  
de Sinop, reuniram-se os Senhores Vere-  
dors, exceto Osimar Messias Martinelli, João  
Lindrade Sampaio e Vitorino Dalla Libera,  
para a realização de mais uma sessão  
ordinária do ano em curso. Invocando a  
proteção Divina, o Senhor Presidente abriu  
a sessão, solicitando de início que fosse  
lida a ata da sessão anterior. Logo após,  
a ata foi posta em discussão e votação  
e nada havendo a acrescentar obteve a  
aprovação unânime do Plenário. Solicitou  
a seguir o Senhor Presidente ao Primeiro  
Secretário que apresentasse as correspon-  
dências em geral de interesse do plenário.  
Após o Senhor Presidente deu conhecimen-  
to aos presentes da pauta e ordem do  
dia. Cedida a palavra aos vereadores, ain-  
da no pequeno expediente, não havendo  
nenhum vereador inscrito. Informou, a se-  
guir, o Senhor Presidente que a Tribuna  
não mais seria usada, naquela Sessão,  
pelo Doutor José Haroldo Coelho Santiago, co-  
mo estava previsto em pauta, devido o  
mesmo estar impossibilitado, por encontrar-  
se adoentado. Cedendo assim, espaço aos  
vereadores inscritos para debates em torno de  
assuntos de relevância municipal. Por isso.



Gimenes Hidalgo, comentou que em visita à indústria madeireira de Sinop, no Setor da cidade até a Agrokimica, fora abordado por vários pais que lhe sobreram uma posição quanto as dificuldades de seus filhos em vir estudar a quinta série na cidade, pois havia uma escola municipal naquele setor que ensinava somente até a quarta série. Devido a esse fato, procurara o Secretário de Educação do município para que lhe informasse qual seria a viabilidade da implantação da quinta série naquela escola, sendo que a mesma lhe informara que havia uma lotação muito grande de crianças naquele setor o que inviabilizava a implantação da série. Entendeu o vereador que o Poder Executivo tinha a obrigação de dar condições ao cidadão, ou ao pai de família, a mandar seu filho a uma escola, pois eram sabedores das dificuldades que estes tinham em manter a família, não sendo possível aos mesmos o envio de seus filhos as escolas na cidade, devido aos custos das passagens, consequentemente deixando devido a este caso a criança de estudar. Mencionou que esperaria que para o ano seguinte fosse visto o caso e viabilizado a implantação da quinta série naquele setor. José Pedro Serafini, reportou-se com respeito ao relatório que incriminava Paulo César Farias e mostrava sua ligação com o Presidente da República, solicitando que fosse con-

testada, de uma maneira rápida e ágil, a  
banca Federal do Estado do Mato Grosso,  
e esta lhe informou a posição que toma-  
riam quando da votação do relatório.  
Enfatizou que a atual situação do país,  
lembrava a votação do projeto das diretas,  
a qual envolvera o Brasil e seus brasi-  
leiros. Entendeu que era necessário depois de  
tantas provas, voltar-se para o povo bra-  
sileiro e dar-lhe um posicionamento  
favorável aprovando o relatório da Comis-  
são Parlamentar de Inquérito. Sugerindo  
que dissem suas posições também os de-  
mais colegas a respeito, para assim po-  
derem cobrar de uma maneira eficaz,  
rápida e ágil o posicionamento dos re-  
presentantes do Estado na Banca Fed-  
ral. Waldemar Brandão, comentou de pedi-  
do feito na tarde e poucos dias, quando  
solicitara que fosse enviado ofício ao Pre-  
sidente da República, pedindo-lhe que pa-  
rasse o povo brasileiro e renunciasse ao  
cargo de chefe maior do país, mencio-  
mando que devido a isso fora interpe-  
lado por colegas vereadores que num tom  
focoso diziam que o Presidente renunciaria  
pelo o Brandão pediria. Disse que até não  
pedia o mesmo renunciar, mas estava fa-  
zendo sua parte, entendendo que se todos  
os vereadores do Brasil se unissem po-  
deriam sim minimizar a situação que  
se encontrava o país. Deixou, após, seu  
proteto ao cidadão brasileiro que sempre  
dedicava uma admiração enorme, que se



tratava de Leonel Brizola, concordando que o vereador José Pedro Serafini comentara anteriormente que a política brasileira tinha que excluir oportunistas, achando que deveriam olhar somente para o homem que tinha consciência, caráter, parando de lado o homem público o homem do momento. Mencionou que sua esperança acabara, com relação a Leonel Brizola, pois era um oportunista e não mais merecia seu voto, querendo o mesmo jogar lama encima de pessoas honestas. Enfatizou que tinha a esperança de que surgissem homens que quizessem resgatar a imagem do político honesto e era naquele momento, ou nunca mais, ou o congresso nacional aprovava o impeachment ao Presidente ou então estava fadado ao descrédito total. Comentou sobre o programa político do PT de Sinop na TV, achando que deveriam analisar suas programações, pois eram mesquinhas suas colocações e estavam tentando jogar lama em pessoas de conhecida reputação em políticos sérios, achando que deviam primeiro fazer alguma coisa para depois julgar. Entendendo que estavam agindo de forma errônea, protestando a tais atitudes. Lauro Schuck, solicitou a Mesa que abrisse um precedente regimental, encaminhando requerimento ao Executivo para que preste informações com respeito aos melhoramentos que estavam sendo providenciados nas Cadeiras da Br um, meio,

três, na entrada da cidade, pois estava se aproximando o aniversário da cidade e era um cartão de visita, não podendo se encontrar em mau aspecto. Não havendo objeção por parte dos Edis, acatou o Senhor Presidente, o pedido do vereador. Encerrados os posicionamentos foi dada continuidade aos trabalhos, iniciando-se a Ordem do Dia, com a apresentação do Projeto de Lei número nove, autoria do vereador Dalton Benoni Martini, que dispõe sobre a regulamentação do Conselho de Desenvolvimento Agrícola do Município de Sinop. Já aprovado em primeira votação, entrou em segunda discussão, não havendo, em segunda votação foi aprovado por unanimidade. Lido o conteúdo foi apreciado o Projeto Substitutivo ao Projeto de Lei número dez de iniciativa popular, sendo o substitutivo de autoria do vereador Dalton Benoni Martini, que dispõe sobre a dotação de recursos ao Ensino Público Superior Estadual - Núcleo Regional de Ensino Superior de Sinop, e dá outras providências. Já aprovado em primeira votação, entrou em segunda discussão e não havendo manifestações a respeito, foi em segunda votação aprovado por unanimidade. Lido o conteúdo a seguir o Projeto de Decreto Legislativo número dez, que concede título de Cidadão Honorário ao Senhor Massami Uru, este de autoria do vereador Waldemar Brandão. Lido o parecer da Comissão de Justi-



sa e Redação ao referido, consentindo o Pleno com o mesmo, foi aprovado. Entrou então em primeira discussão o Projeto. Nada havendo em contrário ou a acrescentar foi o projeto aprovado em primeira turma de votações por unanimidade. Logo contínuo foi posto em discussão o requerimento número cinquenta e quatro, subscrito pelo vereador Paschoal Gimenes Hidalgo que requer seja reforçado o pedido à Lemat e aos Deputados Estaduais Ricardo de Freitas Junior e Jorge Yamai, já feito via indicação número trinta e três, barra, noventa e um, autoria do vereador Jorge Libreu, aprovado em dezesseis de setembro de noventa e um. Não havendo manifestações dos Edis, foi colocado em votação e obteve a aprovação unânime. Logo posteriormente, sendo posta em discussão a indicação número setenta e um, autoria do vereador Paschoal Gimenes Hidalgo, que dizia da necessidade de extensão da rede de baixa tensão na Rua Rio de Janeiro, trecho entre a Rua Belém e Rua São Luiz, bem como, o contorno da quadra cinquenta e quatro - Setor Industrial. Desejou manifestar-se a respeito o vereador Honório Slaviero, dizendo que a indicação era realmente necessária, comentando dos vários trabalhos que já fizera para a instalação de iluminação naquela área, pois realmente era precária. Encerrados os posicionamentos, a Indica-

razão foi levada à votação sendo aprovado por unanimidade. Seguindo a ordem do dia, foi deliberado e aprovado unanimemente, sem nenhuma manifestação dos Senhores Vereadores a Indicação número setenta e dois, autoria vereador Paschoal Gimenes Fidalgo, que indica ao Excelentíssimo Senhor Edemir Alves Barbosa - Prefeito Municipal, a necessidade de se proceder estudo da viabilidade da implantação de salas de aula nas proximidades da Madeireira Madeiroto. Prossequindo os trabalhos, após as justificativas do autor entrar em discussão a indicação número setenta e três, subscrita pelo vereador Jorge Libreu, que solicitava ao Excelentíssimo Senhor Edemir Alves Barbosa - Prefeito Municipal, a necessidade de providenciar junto a Secretaria competente, a fim de que seja feita a coleta de lixo no Bairro Imperial. Transferindo a presidência da Mesa, Jorge Libreu, como autor da proposição o justificou. Após Waldemar Brandão, mencionou que era o vereador um homem de sorte, pois o povo lhe procurava para fazer colocamento clandestino e para trançar a porta da saída do maquinário. Disse que quando o povo lhe procurava resolvia pedindo, achando que o tipo de comportamento, de dizer que o Prefeito não atende, não era correto, pois havia o Executivo feito várias obras no Bairro Imperial, mencionando que aquele tipo de comportamento era mais de querer achar uma

falha no Prefeito, o que entendia não existir, pois o Executivo trabalhara e fizera muito pelo município. Deixando que deviam cuidar para não se tornar no momento político que viviam politiquês, e deixarem de criar situações, circunstâncias para tornar-se simpáticos, e anti-páticos o Prefeito. Não lhe parecendo um propósito de bons costumes. Forge Libreu, continua defendendo sua proposição, dizendo que o Prefeito não estava fazendo mais do que era de sua obrigação. Mencionou que não estava fazendo média com o eleitor muito menos com o Prefeito, pois na Tribuna trabalhava e gostaria que o vereador Waldemar Brandão trabalhasse igual. Encerrando seu posicionamento pedindo apoio dos colegas para a aprovação de sua proposição. Não havendo mais nada a tratar a respeito da matéria, posta em votação, foi aprovada por unanimidade. Reassumindo a presidência e encerrados as matérias constantes em pauta para o ordem do dia, deu continuidade aos trabalhos o Senhor Presidente concedendo espaço aberto às comunicações parlamentares. José Pedro Serafini, informou que naquele dia a Prefeitura repassara a empresa Solplan, que executava a obra do fórum, os materiais adquiridos com os recursos advindos do governo Carlos Bezerra. Waldemar Brandão, solicitou que fosse lhe informado se a licitação da concorrência ganha pela Solplan fora aberta,



com bastante liberdade. Informou o Senhor Presidente que era função do vereador verificar o caso. Encerrando sua posição Waldemar Brandão, mencionou que ficava desmascarada qualquer tentativa que se tinha de dizer que o Senhor Prefeito manipulava as conveniências, pois a empresa que venceu, Soloplan, era ligada ao sistema político do Senhor Paulo Tiburcio. Encerrados os posicionamentos e nada mais havendo a ser tratado, agradecendo a presença de todos, encerrou o Senhor Presidente a sessão, sendo a presente ata lavrada e se aceita for irá assinada pelo Presidente e primeiro-secretário.

~~Paulo Tiburcio~~

Waldemar Brandão

Ata da vigéssima quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Aos trinta e um dias do mês de agosto de hum mil novecentos e noventa e dois, às vinte horas, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto João Lindrado Sampaio, Vitorino Dalla Fibera e Paulo Schuck para a realização de mais uma sessão ordinária do ano em curso. Invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente abriu a sessão, solicitando de início que fosse lida e ato da ses-